

NOM, Prénom \_\_\_\_\_ Collège : \_\_\_\_\_ Prof. : \_\_\_\_\_

**AS MÃOS DE MEU FILHO**

Érico Veríssimo, 1942 (adaptado)

Todos aqueles homens e mulheres ali na platéia<sup>1</sup> sombria parecem apagados habitantes dum submundo, criaturas sem voz nem movimento, prisioneiros de algum perverso sortilégio<sup>2</sup>. Centenas de olhos estão fitos<sup>3</sup> na zona luminosa do palco<sup>4</sup>. A luz circular do refletor envolve o pianista e o piano, que neste instante formam um só corpo, um monstro todo feito de nervos sonoros.

Beethoven<sup>5</sup>.

Há momentos em que o som do instrumento ganha uma qualidade profundamente humana. O artista está pálido à luz de cálcio. Parece um cadáver. Mas mesmo assim é uma fonte de vida, de melodias, de sugestões — a origem dum mundo misterioso e rico. Fora do círculo luminoso pesa um silêncio grave e parado.

Beethoven lamenta-se. É feio, surdo, e vive em conflito com os homens. A música parece escrever no ar estas palavras em doloroso desenho. Tua carta me lançou das mais altas regiões da felicidade ao mais profundo abismo da desolação e da dor. Não serei, pois, para ti e para os demais, senão um músico? Será então preciso que busque em mim mesmo o necessário ponto de apoio, porque fora de mim não encontro em quem me amparar<sup>6</sup>. A amizade e os outros sentimentos dessa espécie não serviram senão para deixar malferido o meu coração. Pois que assim seja, então! Para ti, pobre Beethoven, não há felicidade no exterior; tudo terás que buscar dentro de ti mesmo. Tão-somente no mundo ideal é que poderás achar a alegria.

Adágio<sup>7</sup>. O pianista sofre com Beethoven, o piano estremece, a luz mesma que os envolve parece participar daquela mágoa profunda.

Num dado momento as mãos do artista se imobilizam. Depois caem como duas asas cansadas. Mas de súbito, ágeis e fúteis, começam a brincar no teclado<sup>8</sup>. A vida é alegre. Vamos sair para o campo, dar a mão às raparigas<sup>9</sup> em flor e dançar com elas ao sol... A melodia, no entanto, é uma superfície leve, que não consegue esconder o desespero que tumultua nas profundezas. Não obstante, o claro jogo continua. A música saltitante<sup>10</sup> se esforça por ser despreocupada e ter alma leve. É uma dança pueril em cima duma sepultura. Mas de repente, as águas represadas rompem todas as barreiras, levam por diante a cortina vaporosa e ilusória, e num estrondo<sup>11</sup> se espriam numa melodia agitada de desespero. O pianista se transfigura. As suas mãos galopam agitadamente sobre o teclado como brancos cavalos selvagens. Os sons sobem no ar, enchem o teatro, e para cada uma daquelas pessoas do submundo eles têm uma significação especial, contam uma história diferente.

Quando o artista arranca<sup>12</sup> o último acorde<sup>13</sup>, as luzes se acendem. Por alguns rápidos segundos há como que um hiato, e dir-se-ia que os corações param de bater. Silêncio. Os sub-homens sobem à tona da vida. Desapareceu o mundo mágico e circular formado pela luz do refletor. O pianista está agora voltado para a platéia, sorrindo lividamente, como um ressuscitado. O fantasma de Beethoven foi exorcizado. Rompem os aplausos.

Dentro de alguns momentos torna a apagar-se a luz. Brota<sup>14</sup> de novo o círculo mágico.

**D. Margarida tira os sapatos que lhe apertam os pés, machucando os calos<sup>15</sup>. Não faz mal. Estou no camarote<sup>16</sup>. Ninguém vê. Mexe os dedos do pé com delícia. Agora sim, ela pode ouvir melhor o que ele está tocando, ele, o seu Gilberto. Parece um sonho... Um teatro deste tamanho. Centenas de pessoas finas, bem vestidas, perfumadas, os homens de preto, as mulheres com vestidos decotados — todos parados, mal respirando, dominados pelo seu filho, pelo Betinho!**

<sup>1</sup> Plateia: public

<sup>2</sup> Sortilégio: sorcellerie, sortilège

<sup>3</sup> Estar Fitos: fixer la vue sur ; regarder avec attention

<sup>4</sup> Palco: scène

<sup>5</sup> Beethoven: compositeur et pianiste allemand (1770-1827)

<sup>6</sup> Amparar: soutenir, s'appuyer

<sup>7</sup> Adágio: musique douce

<sup>8</sup> Teclado: clavier

<sup>9</sup> Raparigas: filles

<sup>10</sup> Saltitante: qui sautille

<sup>11</sup> Estrondo: bruit soudain

<sup>12</sup> Arrancar: arracher

<sup>13</sup> Acorde: en musique, un ensemble de notes

<sup>14</sup> Brotar: jaillir

<sup>15</sup> Calos: callosités

<sup>16</sup> Camarote: balcon

## **I – COMPREENSÃO ESCRITA**

### **1. Diga se é verdadeiro (V) ou falso (F) e com uma frase do texto.**

a) O texto diz que o pianista Gilberto está tocando Beethoven em seu piano. ( )

---

---

b) O pianista parece feliz durante todo o espetáculo e toca Beethoven com facilidade.( )

---

---

c) O público presente no teatro fica satisfeito com a performance do músico. ( )

---

---

d) D. Margarida é mãe do pianista Gilberto, que por ela é chamado de Betinho. ( )

---

---

### **2. Encontre no texto a frase que diz que:**

a) A platéia está concentrada no recital de piano.

---

---

b) Cada um interpreta a música proposta pelo artista de forma única e pessoal.

---

---

c) A mãe do pianista está orgulhosa da performance de seu filho.

---

---

### **3. Version : traduisez en français la partie du texte écrite en caractère gras.**

---

---

---

---

---

---

---

